

Dia 4, mobilização contra PL 4330

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf) convocam mobilização nacional contra o substitutivo ao PL 4330 nesta quinta-feira, dia 4. A proposta vem de encontro com resolução da Conferência Interestadual, promovida pela Federação dos Bancários de SP e MS em Suarão/Itanhaém, nos dias 20 e 21 últimos, que aprovou combate ao Projeto de Lei sobre Terceirização.

Votação dia 9 de julho

Após quase 10 anos tramitando no Congresso Nacional, o substitutivo ao PL 4330 pode ser aprovado no próximo dia 9 deste mês de julho, quan-



Bancários na rua contra terceirização

Júlio César Costa

do volta à pauta da CCJC (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) da Câmara dos Deputados. A votação que iria ocorrer no último dia 11 foi adiada por 30 dias pela CCJC, depois de muita pressão das centrais sindicais; entre elas, a CUT.

O citado substitutivo, de autoria do deputado Artur Maia (PMDB-BA) ao Projeto de Lei (PL) nº 4330 (de autoria do deputado Sandro Mabel, PMDB-GO), sob o argumento de regular a questão, amplia a precarização ao permitir o trabalho terceirizado até mesmo nas chamadas atividades-fim. Leia abaixo editorial da diretoria sobre a agenda da categoria, publicado no site no último dia 24.

OPINIÃO

Sindicato é contra a terceirização, contra o substitutivo ao PL 4330

AGENDA DA CATEGORIA: Reformas política, sindical e previdenciária - Regulamentação do artigo 192 da CF - Serviço público de qualidade

A onda de protestos que varre o país de norte a sul, desde o último dia 6 deste mês de junho, conta com a adesão de centenas de milhares, de milhões de brasileiros. A mobilização nacional, convocada via redes sociais, tem uma pauta, uma agenda ampla, difusa até. Os bancários, cooperativistas e financeiros, que sempre ocuparam as praças públicas para defender seus direitos, seja enquanto trabalhadores ou cidadãos, têm em sua agenda de luta uma série de reivindicações, específicas ou gerais; inclusive históricas.

Os trabalhadores do ramo financeiro sempre defenderam e ainda defendem um trio de reformas: política, sindical e da previdência social; a regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal,

que trata do Sistema Financeiro Nacional; e serviço público de qualidade (saúde, educação e transporte). Os trabalhadores do ramo financeiro, no entanto, são contra a PEC 37 (derrubada no Congresso Nacional no último dia 25, veja matéria na página 4) e contra o Projeto de Lei (PL) nº 4330/2013.

A PEC 37 estabelece (ia) que o poder de investigação criminal será (ia) privativo das polícias federal e civis; o Ministério Público não terá (ia) essa prerrogativa. Diga-se, de passagem, a Constituição hoje não confere explicitamente essa prerrogativa ao MP, mas tampouco proíbe.

Já o substitutivo ao PL 4330, de autoria do deputado Arthur Maia, promove a maior reforma trabalhista precarizadora do país. A vo-

tação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, que iria acontecer no último dia 11, foi adiada por 30 dias depois da pressão das centrais sindicais. Mas a ameaça permanece no ar. O substitutivo permite o trabalho terceirizado até mesmo nas chamadas atividades-fim. Os abomináveis correspondentes bancários, por exemplo, estarão isentos da exigência de especialização para a condição de prestação de serviços terceirizados.

A CUT, da qual o Sindicato é filiado, defende a regulação, porém deve estabelecer a igualdade de direitos; direito à informação prévia (sindicato e trabalhadores devem ser consultados antes de possíveis terceirizações em uma empresa); proibição nas atividades-fim; res-

ponsabilidade solidária entre as empresas contratante e contratada; e penalização das empresas infratoras.

A diretoria do Sindicato conchama a categoria a reafirmar essa agenda de luta, seja nas ruas, em fóruns específicos ou no Congresso Nacional. Porém, a diretoria do Sindicato condena a violência, seja da polícia ou de infiltrados nas manifestações, na mobilização popular. A diretoria do Sindicato não compactua com arrastões, depredações do patrimônio público ou privado; defende o exercício da democracia, da cidadania, de forma pacífica.

A Diretoria

Editorial publicado no site do Sindicato no dia 24/06/2013

Tudo sobre PL 4330 no
Facebook do Sindicato

O Sindicato disponibilizou em sua fanpage no Facebook (www.facebook.com/Bancarioscps), no último dia 28, uma aba abaixo da capa,

onde aborda o substitutivo ao Projeto de Lei (PL) 4330, o PL da terceirização. Clique na aba "Não ao PL 4330" e saiba o que diz as centrais

sindicais, a CUT, o Dieese e o Sindicato, claro. E dê sua opinião.

Nesta quinta-feira, dia 4 de julho, vamos à luta contra o PL 4330.

Resumo de Receitas e Despesas de 2012

Receita	R\$
Contribuição sindical	907.187,31
Mensalidades	3.012.390,60
Rendimentos de aplicações financeiras	107.068,68
Contribuição assistencial	570.152,62
Reversões diversas	857.729,23
Total da Receita	5.454.528,44
Despesa	
Diretoria	307.818,78
Despesas com Pessoal	1.447.443,29
Serviços de terceiros	258.811,04
Infraestrutura	139.952,26
Edifícios	126.795,63
Despesas com veículos	214.260,76
Despesas de comunicação	94.677,38
Despesas financeiras	13.274,85
Jurídico	400.091,71
Contribuições para outras entidades	328.130,61
Atividades gerais	241.051,81
Imprensa e divulgação	199.425,81
Cultura, esporte, lazer e outros	290.126,21
Clube	490.828,50
Despesas com assessoramento	124.206,97
Campanhas salariais	318.940,67
Congressos e seminários	116.789,28
Subsedes	62.816,24
	5.175.441,80
Superavit do Exercício	279.086,64

Balanco aprovado em assembleia dos bancários, realizada no último dia 27, na sede do Sindicato.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
 AMPARO: (19) 3807-6164
 MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
 SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES
FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

DIA DE LUTA

HSBC para em Campinas contra demissões

Júlio César Costa

Os bancários de quatro agências do HSBC em Campinas (Centro, Cambuí, Trevo e Amoreiras) paralisaram os serviços no último dia 25, Dia Internacional de Luta na América Latina, contra as demissões promovidas pelo Banco inglês em toda a região. Durante o protesto, ocorrido no período das 7h às 11h, retardando a abertura das agências em uma hora, os diretores do Sindicato distribuíram carta aberta aos clientes, intitulada "Queremos melhores condições de trabalho para atender você".

O Dia de Luta Internacional, que tem como slogan "**Mexeu com um, mexeu com todos**", foi definido na 9ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais dos Bancos Internacionais, realizada entre os dias 6 e 8 de maio, em Assunção, Paraguai, promovido pela UNI Américas Finanças e Comitê de Finanças da Coordenadoria de Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS), com apoio da Federação dos Trabalhadores Bancários e Afins do Paraguai (Fetraban). Na ocasião, os inte-



Dia Internacional de Luta na América Latina

grantes da rede sindical do HSBC avaliaram a atuação do Banco no Brasil, México, Argentina e Uruguai. Conclusão: nos quatro países, péssimas condições de trabalho.

No Brasil, o Banco inglês lucrou R\$ 1,225 bilhão em 2012, crescimento de 9,6% em relação ao ano anterior. A rentabilidade do HSBC é

maior do que em qualquer outro país aonde atua. No entanto, o HSBC cobra de seus clientes as taxas de juros e as tarifas mais altas do mundo. E, mesmo com o lucro gigantesco, o HSBC fechou 1.002 postos de trabalho em 2012 e pratica uma inexplícita rotatividade de mão de obra.

Fonte: SEEBEC com Contraf-CUT

SANTANDER

Sindicatos entregam pauta de reivindicações

Júlio César Costa



Novo diretor de Relações Sindicais do Santander, Luiz Cláudio Xavier em reunião com diretores do Sindicato, no dia 13 de junho último, na sede

Os sindicatos entregaram ao Santander, no último dia 26, a pauta de reivindicações específicas aprovada no Encontro Nacional, realizado nos dias 4 e 5 de junho último em São Paulo. Em sua fala, o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) pela Federação dos Bancários de SP e MS, Cristiano Meibach, cobrou a contratação de mais funcionários e a imediata suspensão de demissões.

ECONOMUS

Sindicato cobra renovação imediata do convênio com Hospital Vera Cruz

O Sindicato cobrou do Economus (assistência médica dos ex-funcionários da Nossa Caixa), em ofício enviado no último dia 26, agilidade na renovação do convênio com o Hospital Vera Cruz de Campinas. Nas últimas semanas, com a proximidade do término do contrato, o citado hospital "não prestou ou dificultou

atendimentos", segundo denunciaram usuários ao Sindicato. Até o momento, o Economus não se manifestou, não deu nenhuma resposta ao Sindicato. Oficialmente apenas o comunicado publicado em seu site no último dia 27, onde informa sobre o retorno do atendimento no Hospital Vera Cruz. "Lamentável essa indefi-

nição. Ao falar sobre retorno, o Economus reconhece que o atendimento estava suspenso. E a renovação do convênio, como fica? O transtorno vivido pelos usuários vai permanecer até quando?", destaca o presidente do Sindicato, Jeferson Boava. Veja no site do Sindicato a íntegra do ofício enviado ao Economus.

Bradesco para em Americana e debate Campanha

Júlio César Costa

Sob a coordenação do Sindicato, os funcionários da agência Centro do Bradesco, em Americana, paralisaram os serviços no último dia 26, no período das 7h às 11h, e discutiram a pauta de reivindicações específicas entregue ao Banco no dia 17 de abril e já negociada em três rodadas (dias 6, 14 e 19 de junho). Nos últimos 30 dias, é a quarta paralisação para debater com os bancários o processo de negociação com o Bradesco. A primeira aconteceu no dia 22 de maio na agência Barão de Itapura, em Campinas; a segunda, no dia 14 de junho, em Itatiba; e a terceira, no último dia 18, em Mogi Guaçu.

As manifestações fazem parte da Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários, lançada pelo Sindicato no dia 7 de maio passado. Durante a paralisação em Americana, os diretores do Sindicato distribuíram o *Jornal do Cliente*, editado pela Contraf-CUT, onde conchama os clientes e usuários a denunciarem qualquer



Sindicato debate processo de negociação com bancários na agência Centro, em Americana

tipo de desrespeito ao Banco Central e ao Procon.

A exemplo do lançamento da Campanha em Campinas, que tem como slogan "*Bancário não é lata. É gente como você, gente de verdade*", as manifestações em Itatiba, Mogi

Guaçu e Americana foram animadas com a música "Homem de Lata", uma paródia de "Homem Primata", da banda Titãs, em alusão ao robô que o Bradesco usa em sua campanha publicitária ao comemorar os 70 anos de fundação.

CAMPANHA

Rejeitado reajuste de 6,66% proposto pelo Sindicato

A Federação dos Bancários de SP e AMS rejeitou a proposta de 6,66% apresentada pelo Sindicato das Cooperativas do Estado de São Paulo (Sindicoperativas), na primeira ro-

data de negociação realizada para atualizar as cláusulas econômicas da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/14, no último dia 27.

Os cooperativários, que tem data-

base em 1º de junho, reivindicam reajuste de 6,95% (inflação dos últimos doze meses) mais aumento real. A data da próxima rodada ainda será definida.

CAMPANHA

Assembleia de financiários vota pauta de reivindicações

O Sindicato realiza nesta quarta-feira, dia 3, na sede às 18h30, as-

sembleia com os financiários para discutir e votar a pauta de reivindi-

cações da Campanha 2013. A data-base dos financiários é 1º de Junho.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, Registro sindical nº 006.132.02541-7 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os **empregados de financeiras** da base territorial deste sindicato, nos municípios de Aguaí, Águas da Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a assembleia geral extraordinária que se realizará **dia 03 de julho de 2013**, às 18h00, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, no endereço à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre aprovação da minuta de reivindicações da categoria dos financiários 2013/2014, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício de 2013 e eventual convenção coletiva aditiva;
2. Autorização à diretoria da entidade para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, inclusive de PLR, bem como convenção coletiva aditiva e, frustradas as negociações, defender-se e instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
3. Deliberação sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Campinas, 27 de junho de 2013

Jeferson Rubens Boava - Presidente

Edital publicado no jornal Folha de S. Paulo, edição do dia 27/06/2013

Tire suas dúvidas

Imóvel na planta: corretagem

Pergunta: Adquiri um imóvel na planta e tive que pagar um valor a título de corretagem. Esse valor era realmente devido? O que posso fazer?

Resposta: Geralmente o valor da corretagem é pago pelo vendedor do imóvel, não sendo devido nenhum valor pelo comprador. Assim, por exemplo, se o imóvel foi adquirido por R\$ 100.000,00, o comprador pagará ao vendedor tal valor, e o vendedor pagará a corretagem ao corretor, não sendo devido qualquer outro valor pelo comprador.

Porém, nem sempre o pagamento dos corretores segue essa lógica. Na maioria dos contratos, a fim de agilizar o pagamento dos corretores, as partes já convencionam que o pagamento da corretagem será repassado pelo comprador diretamente ao corretor, deduzindo-se tal valor dos valores a serem pagos ao vendedor; ou seja, se no exemplo acima o valor da corretagem foi de R\$ 6.000,00, o comprador pagaria R\$ 94.000,00 ao vendedor e R\$ 6.000,00 ao corretor. Nesta situação, no entanto, é imprescindível que o contrato especifique claramente que o valor da aquisição é de R\$ 100.000,00, e que os R\$ 6.000,00 referem-se à corretagem devida pelo vendedor ao corretor.

Caso o contrato não autorize expressamente que o comprador efetue tal pagamento ao corretor, o valor da aquisição deve ser integralmente pago ao vendedor, e este deverá efetuar o pagamento ao corretor.

Assim também, quando um comprador procura um imóvel na planta em um construtora/plantão de vendas, não é devido o pagamento da corretagem pelo comprador, apenas pelo vendedor. Ou seja, se o corretor lhe apresentou um imóvel pelo preço de R\$ 100.000,00, é esse o valor que deve ser pago ao vendedor, e que deve constar no instrumento de aquisição do imóvel, não sendo devido nenhum acréscimo.

Algumas vezes, vale ressaltar, não é isso que ocorre. Em algumas situações, o corretor apresenta um imóvel ao comprador pelo valor de R\$ 100.000,00, e, na hora da assinatura do instrumento de aquisição, resta consignado um valor inferior, sendo o comprador orientado pelo corretor ou pelo representante do vendedor a efetuar o pagamento da diferença diretamente ao corretor, sem qualquer autorização contratual expressa. Nesta situação o pagamento da corretagem é indevido, podendo ser pleiteada sua devolução judicialmente.

Situação diversa é o caso em que o comprador contrata um corretor para que o mesmo busque imóveis de seu interesse. Neste caso a corretagem sempre será devida. Caso tenha alguma outra dúvida, estamos à disposição no plantão do Sindicato ou pelo telefone (19) 3399-7700 para orientá-lo.

Rivadavio Anadão de Oliveira Guassú,
advogado do Departamento
Jurídico do Sindicato

MOBILIZAÇÃO

Pressão popular derruba PEC 37

O clamor das ruas nos últimos dias levou a Câmara dos Deputados a rejeitar a PEC 37 (Proposta de Emenda Constitucional), em votação realizada no último dia 25. Placar: 430 votos contrários, 9 favoráveis e 2 abstenções.

A chamada PEC 37 estabelecia que poder de investigação criminal seria privativo das polícias federal e civis; o Ministério Público não teria essa prerrogativa. Diga-se, de passagem, a Constituição hoje não confere explicitamente essa prerrogativa ao MP, mas tampouco proíbe.

CONVÊNIO

Aradoc

Radiografia e documentação odontológica Desconto de 20% a 50% para sindicalizado. Rua Gonçalves Dias, 509. Fone: (19) 3621-5594 e 3621-5593. Jardim Girassol, em Americana.

Classibancários

iPhone 4S

Vendo. 16 GB, preto, na caixa, com nota fiscal. Valor: 1.500,00. Tratar com Jairo. Fone: (19) 8142-8376.

Fox 12/12

Vendo. Preto, 4 portas, trio elétrico, ar condicionado, 19 mil km. Tratar com Wagner. Fone: (19) 9720-1176.

Honda New Civic LXS-MT

Vendo. 2007/07, prata, couro, CD, insulfilm, único dono, com manual e NF, excelente estado de conservação. R\$ 36.500,00. Tratar com Augusto. Fone: (19) 9790-5209.

Honda City LX

Vendo, 2012/13, automático, único dono, 14 mil km, cinza metálico. Valor: R\$ 51 mil. Tratar com Ronald. Fone: (19) 9691-6129.

Apto Parque Prado

Vendo, três suítes, três garagens, porcelanato, lazer completo, 110 m2, sacada gourmet, armários. Tratar com Rosângela. Fone: (19) 9164-4184.

Apto dividido

No bairro Bonfim, condomínio fechado, garagem, quarto planejado, lazer. Contato: (11) 99792-6384.

Casa em Sumaré

Vendo, próxima à Honda, Pirelli e Têlha Norte (Sumaré). Informações: www.zilli.net.br/imovel.html.

Centrais sindicais convocam ato unificado no dia 11

As centrais sindicais CTB, Força, UGT, CSP/Conlutas, CGTB, CSB, NCST e CUT, da qual o Sindicato é filiado, e o MST decidiram no último dia 25, em reunião em São Paulo, organizar ato unificado (movimentos sindical e social) no próximo dia 11 em todo o país. As centrais definiram inclusive a pauta de reivindicações que foi apresentada à presidente da República, Dilma Roussef, em audiência no último dia 26, no Palácio do Planalto, em Brasília. Entre as reivindicações, combate à terceirização, fim do fator previdenciário e redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais. A presidente disse

que a pauta dos trabalhadores será negociada como um todo e em agosto o governo apresenta sua resposta.

A mobilização nacional convocada pelas centrais sindicais (paralisações, greves e manifestações) tem como objetivo destravar a pauta da classe trabalhadora no Congresso Nacional, bem como construir e impulsionar a pauta apresentada pelos cidadãos que ocupam as ruas desde o último dia 6 de junho. “O momento exige unidade de ação, unidade na luta. O momento exige organização para viabilizar as reformas necessárias; entre elas, política, sindical e previdenciária. E não apenas isso. É

preciso assegurar a regulamentação do artigo 192 da Constituição, que trata do Sistema Financeiro Nacional, exigir serviço público de qualidade (saúde, educação e transporte) e combater o substitutivo ao PL 4330, que permite o trabalho terceirizado até mesmo nas chamadas atividades-fim”, avalia o presidente do Sindicato, Jeferson Baova.

Nota da CUT: greve geral

A CUT divulgou no último dia 24 nota sobre suposta “greve geral” convocada para o dia 1º deste mês de julho via Facebook em perfil anônimo. Veja a íntegra no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br).

ESPORTES

Campeonato de Soçaite será disputado por 14 times

O Campeonato de Férias dos Bancários, modalidade Futebol Soçaite, a ser realizado entre os dias 16 e 27 deste mês de julho no Clube, terá a participação de 14 times. Nesta segunda-feira, dia 1º, em reunião na sede do Sindicato com representantes dos times, será realizado o sorteio da tabela de jogos.



Times inscritos: Bradesco Mogi Guaçu, Bradesco Jaguariúna, Bradesco Indaiatuba, Santander Paulínia, Bradesco Câmbio, Itaú Personnalité Campinas, Piratas (BB e Santander), Misturados (Santander, Bradesco e Itaú), Bradesco Castelo, Santander Ceasa, Santander Select, Bradesco Centro, Cachaça FC e Santander Castelo.

DIREITO

BB renova acordo marco com UNI Américas

UNI Américas e o Banco do Brasil assinaram no último dia 19, em Brasília, a renovação do Acordo Marco, que garante direitos básicos aos funcionários da instituição financeira em todo o continente americano

O instrumento prevê que o Banco deve respeitar os direitos dos bancários em seus países, previsto em legislação, acordos ou convênios cole-

tivos da categoria, bem como princípios e direitos fundamentais do trabalho como, por exemplo:

- liberdade sindical e o reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva.
- eliminação de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.
- abolição efetiva do trabalho infantil.
- eliminação da discriminação em

materia de emprego e ocupação.

O acordo prevê ainda que o Banco deve cumprir e respeitar os Dez Princípios Universais previstos no Pacto Global, assim como adotar medidas necessárias para combater e prevenir problemas de saúde derivados da atividade laboral, visando à saúde e segurança de seus trabalhadores. O acordo foi assinado pela primeira vez em 2011. Fonte: Contraf-CUT

SERVIÇO

Sindicato vende passaporte para restaurante

O Sindicato continua com a venda do Passaporte VIP, um guia de descontos nos principais restaurantes de Campinas, dividido por temas: carnes, pizzas e massas e variados e

japonês, com seis vouchers cada. Preço: 29,90.

Em qualquer dos estabelecimentos conveniados, o prato do acompanhante é gratuito. Os seis vouchers

podem ser usados em qualquer dia da semana, inclusive sábados, domingos e feriados. Confira exemplos no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br).